### **COMITÊ DE BACIA**

## REGIÃO HIDROGRÁFICA BAIXO PARAÍBA DO SUL

cbhbaixops@agevap.org.br

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DA PESCA DO COMITÊ DE BACIA 1 HIDROGRÁFICA DO BAIXO PARAÍBA DO SUL, realizada no dia 14 de maio de 2013, às 10h, na 2 Sede da Colônia Z-21, Rua do Sacramento, nº 347- Centro, São Fidelis - RJ. Aos quatorze dias 3 do mês de maio de 2013, às 10h55min, deu-se início à 1ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica 4 da Pesca do Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul, com a presença 09 (nove) 5 membros, 04 (quatro) convidados e 02 (dois) da AGEVAP. Relação de presença no final desta 6 ATA. Teve início a reunião presidida pelo coordenador desta Câmara Técnica, o Sr. Rodolfo 7 Silva (Colônia Z-19). A Reunião teve então a seguinte Ordem do Dia: 1 - Abertura; 2 -8 Aprovação da Ata da 2ª Reunião Extraordinária da CTP; 3 - Análise da ata da última reunião 9 do Grupo de Trabalho para Monitoramento de Comportas; 4 - Análise do projeto do INEA 10 para aplicação de recursos nos canais da baixada campista; 5 - Encerramento. Item 1 -11 Abertura: Às 10h55min o Sr. Rodolfo Silva (Colônia Z-19) deu início à 1ª Reunião Ordinária da 12 CTP. Agradeceu ao Sr. Paulo Jorge (INEA) pela colaboração, com o fechamento de comporta, 13 na busca por um pescador desaparecido na região de Campos dos Goytacazes. Item 2 -14 Aprovação da Ata da 2ª Reunião Extraordinária da CTP: Em seguida perguntou se algum 15 membro teria consideração a fazer sobre a ata da 2ª Reunião Extraordinária da CTP. A Ata da 16 2ª reunião Extraordinária da CTP foi aprovada por unanimidade. Item 3 - Análise da ata da 17 última reunião do Grupo de Trabalho para Monitoramento de Comportas: Falou sobre a 18 proposta de análise da ata do GTMC. Rodolfo encaminhou, para conhecimento, a proposta 19 formada em parceria com o INEA para amenizar os problemas financeiros dos pescadores, 20 projeto este que não teve andamento. Em seguida sugeriu que fosse elaborado um 21' documento desta CTP com a solicitação de que fossem definidas ações que venham a 22 beneficiar o setor pesqueiro para ser incorporadas ao projeto do INEA que requisitará recursos 23 do PAC II. Item 4 - Análise do projeto do INEA para aplicação de recursos nos canais da 24 baixada campista: O Sr. Paulo Jorge mostrou no telão detalhes da proposta de obras 25 apresentadas pelo INEA. Sr. Valdemi (APARPPS) discordou da proposta de dragagem do canal 26 Cataia. Paulo Jorge disse que é contra redragagem de alguns canais. O Sr. Pedro Esteves 27 (FIPERJ) falou sobre a proposta de comporta na lagoa do Campelo/Canal Cataia, à qual se opõe 28 o Sr. Valdemi. O Sr. Joaquim (Defesa Civil Municipal de Campos) destacou a importância de se 29 manter todos os canais limpos, evitando, dessa forma, o desperdício de verbas públicas. O Sr. 30 Rodolfo Silva lembrou a possibilidade de manutenção dessa limpeza através de trabalho 31 manual. Propôs que esta CTP defenda a reservação de parte do montante aproximado de 32 trezentos e setenta milhões requisitados para utilização no custeio de limpeza dos canais 33 utilizando mão de obra dos pescadores. O Sr. Joaquim falou que existe um projeto da Defesa 34 Civil de Campos, na ordem de setenta milhões de reais, para limpeza de canais. Paulo Jorge 35 destacou a possibilidade de a CTP apresentar, em tempo, propostas de alterações e 36 adaptações ao projeto inicial do INEA, considerando os interesses também dos pescadores. 37 Sugeriu uma inspeção no canal Vigário até a foz para estudar as melhores intervenções sob o 38 ponto de vista da atividade pesqueira. Valdemi criticou o dique existente na fazenda Barra 39 Seca, na margem esquerda do rio Paraíba do Sul, e denunciou a ameaça praticada pela família 40 Siqueira, quando utilizou de seguranças armados apoiados por camionetes, que se 41 posicionaram em cima do dique e intimidavam pescadores e demais pessoas que por ali 42 transitavam. O Sr. José do Amaral (Sindicato Rural de Campos) pediu para que fosse verificada 43 a situação do canal Colomins e o motivo da paralisação da limpeza no mesmo. Paulo Jorge 44 disse que o trabalho no canal Colomins parou porque os produtores, responsáveis pelo serviço 45 até então, não disponibilizaram mais verbas. Rodolfo Silva concluiu que a CTP não concorda 46 com a construção de mais comportas é com a dragagem do canal Cataia. Falou que se deve 47



### COMITÉ DE BACIA

### REGIÃO HIDROGRÁFICA BAIXO PARAÍBA DO SUL

cbhbaixops@agevap.org.br

buscar mais informações no Ministério Público sobre o trabalho da concessionária Águas do Paraíba nas comunidades próximas ao canal Cataia. Vicente Santos (IFF) apresentou o livro publicado recentemente pelo professor Aristides Soffiati, falou sobre a obra, recomendou a leitura e entregou um exemplar, como doação, para ficar disponível na sede do Comitê. Rodolfo Silva registrou sua posição contrária à intervenção no Durinho da Valeta, referendado por José do Amaral, cuja posição foi definida como representante dos produtores rurais. O Sr. Sirley Ornelas (Colônia Z-21) apresentou o problema enfrentado pelos pescadores da região de São Fidélis por conta das manobras realizadas por hidrelétricas instaladas no rio Paraíba do Sul. Em seguida perguntou se a verba de trezentos e setenta milhões, objeto de proposta do INEA, terá alguma parte destinada diretamente a ações no rio Paraíba do Sul, como desassoreamento, por exemplo. Paulo Jorge informou que esse tipo de ação não está prevista nesse projeto, mas que existe essa previsão em outros projetos capitaneados pelo INEA e sugeriu que Sirley verificasse essa questão junto ao referido órgão. José do Amaral disse que é preciso utilizar os diversos estudos existentes, inclusive um que foi realizado com a Prefeitura Municipal de São João da Barra, que considerou as atividades exercidas pelas hidrelétricas que utilizam água do rio Paraíba do Sul e seus afluentes. Pedro Esteves falou que a posição defendida pelo Sr. João Gomes (UENF) é de que a comporta do canal Cataia fique aberta por no máximo quinze dias. Valdemi confirmou sua posição contrária a essa informada pelo Pedro. Defendeu que a abertura deve ser por tempo indeterminado, o que possibilitaria o espraiamento natural das águas. Rodolfo Silva e Valdemi defenderam que o canal Cataia passe somente por limpeza. Paulo Jorge falou que existem diversas pessoas afetadas com o dito espraiamento, o que torna necessária a definição de cotas. Rodolfo Silva criticou o posicionamento da FIPERJ, quando esta se coloca como representante dos pescadores. Falou que o governo e seus órgãos defendem os próprios interesses, não os dos pescadores. A Sra. Gleide (LLX) falou que a FIPERJ se coloca corretamente, visto que este é um órgão do governo que regula a pesca e aquicultura como atividades econômicas. Rodolfo Silva sugeriu que a CTP proponha a realização de uma audiência pública para discutir as hidrelétricas do rio Paraíba do Sul e afluentes. Paulo Jorge propôs a realização de uma reunião entre representantes das PCH's, CTRHEH e CTP. O Sr. Valdemi solicitou a formação de uma comissão para vistoriar os diques construídos próximos à lagoa Feia. Defendeu a retirada desses diques e a natural vazão das águas. Joaquim pediu que os horários de início das reuniões fossem respeitados pelos membros. Foi decidido que a próxima reunião desta Câmara Técnica será realizada na cidade de São João da Barra, após confirmação com o Sr. Sidney Salgado. Pedro Esteves pediu opiniões sobre as intervenções propostas para a área do funil, na lagoa do Campelo. Item 5 -Encerramento: Às 13h12min a reunião foi encerrada pelo Sr. Rodolfo Silva. A presente ATA foi lavrada por Amaro Sales Pinto Neto, Assistente da AGEVAP-UD4, e depois de aprovada será assinada pelo Coordenador da Câmara Técnica da Pesca, do Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul.

85 86 87

48 49

50

5152

53 54

55

56

5758

59

60 61

62 63

64

65

66

67 68

69

70

71 72

73

74

75 76

77

78°

80

81 82

83

84

#### **Encaminhamentos:**

88 89

90

91

92

93

94

- Verificar viabilidade de realização de Audiências Públicas com UTE e PCH's.
- Visita às Hidrelétricas.
- Formação de Comissão para vistoriar saída à lagoa Feia (observar diques próximos ao durinho da valeta).
- Buscar documentos antigos do DNOS.
- Encaminhar por e-mail aos membros documento do INEA relacionado à pesca (PAC I).



# COMITÊ DE BACIA

# REGIÃO HIDROGRÁFICA BAIXO PARAÍBA DO SUL

cbhbaixops@agevap.org.br

95	- Elaboração de um projeto para a pesca que poderá ser contemplado na proposta de
96	recursos do PAC II pelo INEA.
97	
98	
99	
100	
101	Andread S
103	Rodolfo Silva
104	Coordenador da CTP (Colônia Z-19)
105	
106	
107	Lista de Presença:
108	Membros: Pedro Vieira Esteves (FIPERJ); José do Amaral (Sindicato Rural de Campos); Rodolfo
109	da Silva (Colônia de Pescadores Z-19); Paulo Jorge Xavier (INEA); Sirley de Souza (Colônia de
110	Pescadores Z-21); Gleide Gomes (LLX); Luiza Figueiredo Salles (Ecoanzol); Joana Nascimento
111	Siqueira (APROMEPS) e Vicente Santos (IFF).
112	
113	Convidados: Valdemi Alves (APARPS); Joaquim Gomes da Silca (Defesa Civil - PMCG); Witimann
114	Mihaly (PMSF) e João Cesar Manhães (Defesa Civil - PMCG).
115	
116	AGEVAP: Thaís Nacif de Souza (UD4-AGEVAP) e Amaro Sales Pinto Neto (UD4-AGEVAP).